

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO ESPORTE ADAPTADO PARA PESSOAS COM LESÃO DE MEDULA ESPINHAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Denize Silva dos Santos*
Lizziane Andrade Diaz**

A lesão da medula espinhal (LME) é um trauma de impacto físico e social ao indivíduo, sendo considerada uma das mais graves e devastadoras síndromes incapacitantes que pode atingir o ser humano, pois causa falência de uma série de funções, dentre elas a locomoção. As consequências debilitantes da LME frequentemente levam a comprometimentos na habilidade de realizar as atividades diárias e limitam as funções de mobilidade e participação na comunidade. O esporte adaptado surgiu como um importante meio na reabilitação física, psicológica e social para pessoas com deficiência, pode ser definido como esporte modificado ou especialmente criado para ir ao encontro das necessidades únicas de indivíduos com algum tipo de deficiência. Nos últimos anos, houve um crescimento do Paradesporto no Brasil e no mundo. Aliado a isso em nosso país, algumas áreas da saúde relacionadas ao esporte passaram a ter maior evidência, dentre elas a Fisioterapia Desportiva. O presente estudo tem como objetivo, revisar na literatura a importância do esporte adaptado, dando ênfase em pessoas com lesão medular que praticam basquete em cadeira de rodas e a atuação fisioterapêutica neste contexto. O presente estudo caracteriza-se por uma revisão de literatura baseada em referências nacionais e internacionais, através de um levantamento obtido na base de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), sendo selecionados 24 artigos entre os anos de 2002 a 2016. Foram utilizados os descritores: esporte adaptado, esporte em cadeira de rodas, lesão medular, fisioterapia desportiva e esporte paralímpico. O esporte adaptado é um método de reabilitação que proporciona uma grande evolução na vida de pessoas com deficiências, diminuindo limitações físicas, psicológicas e sócias com grande repercussão na integração social, como sujeitos formadores de opiniões em todos os contextos: funcionais, psicológicos, educacionais, sociais e profissionais. A prática do basquete em cadeira de rodas melhora o consumo máximo de oxigênio, aumento da capacidade aeróbica, redução de doenças cardiovasculares e respiratórias, diminuição de infecções urinárias, renais e úlceras por pressão. Favorece um aumento da expectativa de vida, melhora da autoimagem, autoestima e controle de distúrbios psicológicos. O fisioterapeuta, além de intervir nas lesões esportivas, tem um papel fundamental na reabilitação funcional e psicológica do paradesporto, tanto com atividades recreativas como no esporte de alto rendimento, possibilitando o desenvolvimento de habilidades motoras, como locomoção e realização de atividades de vida diárias, oferecendo melhores condições de reintegração social. O esporte adaptado com o basquete em cadeira de rodas é um método de integração social e reabilitação tanto em atividades recreativas quanto de alto rendimento, proporcionando melhorias satisfatórias em indivíduos com lesão de medula espinhal (LME). Dessa forma, a fisioterapia possibilita ao paradesporto habilidades como autonomia funcional para a sua reintegração na sociedade, sendo necessários mais projetos incluindo o esporte adaptado na reabilitação de pessoas com deficiência como integrante social e promoção do bem estar físico e mental.

*Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia 5º semestre na Instituição de ensino Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: denizesilva.fisio@gmail.com

**Mestra em Saúde Coletiva pela Instituição de Ensino Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS e docente do curso de Bacharelado em Educação Física na Instituição de ensino Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: lizzidias@yahoo.com.br

Palavras-chave: Esporte adaptado. Reabilitação. Basquete em cadeira de rodas. Lesão de medula espinhal. Esporte paralímpico.